

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: PERNAMBUCO
MUNICÍPIO: CARPINA

Relatório Anual de Gestão 2018

JACILENE LOURDES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	PE
Município	CARPINA
Região de Saúde	Limoeiro
Área	146,12 Km ²
População	82.872 Hab
Densidade Populacional	568 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 06/10/2020

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CARPINA
Número CNES	2636832
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	AVENIDA CONGRESSO EUCARISTICO INTERNACIONAL 408
Email	SECRETERIASAUDECARPINA@GMAIL.COM
Telefone	8136211280

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/10/2020

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MANUEL SEVERINO DA SILVA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	JACILENE LOURDES DA SILVA
E-mail secretário(a)	aastec@hotmail.com
Telefone secretário(a)	8137210526

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2020

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1990
CNPJ	13.133.909/0001-60
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Jacilene Lourdes da Silva

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 06/10/2020

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/12/2020

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Limoeiro

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOM JARDIM	222.883	39184	175,81
BUENOS AIRES	96.686	13155	136,06
CARPINA	146.124	83641	572,40
CASINHAS	125.282	14341	114,47
CUMARU	292.242	10906	37,32
FEIRA NOVA	107.745	22131	205,40
JOÃO ALFREDO	133.524	33822	253,30
LAGOA DE ITAENGA	57.903	21429	370,08
LAGOA DO CARRO	69.87	18071	258,64
LIMOEIRO	269.97	56250	208,36
MACHADOS	56.957	16088	282,46
NAZARÉ DA MATA	150.816	32471	215,30
OROBÓ	140.785	23884	169,65
PASSIRA	329.755	28933	87,74
PAUDALHO	277.796	56506	203,41
SALGADINHO	88.812	10919	122,95
SURUBIM	252.845	65089	257,43
TRACUNHAÉM	116.659	13769	118,03
VERTENTE DO LÉRIO	67.075	7618	113,57
VICÊNCIA	230.818	32643	141,42

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI	
Endereço	Av. Rosita Freire 622 Cajá	
E-mail	jacilenebotafogo@gmail.com	
Telefone	8197739872	
Nome do Presidente	Jacilene Lourdes da Silva	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6
	Governo	3
	Trabalhadores	3
	Prestadores	1

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201806

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de entrega do Relatório

11/07/2018



2º RDQA

Data de entrega do Relatório

27/12/2018



3º RDQA

Data de entrega do Relatório

22/03/2019



- Considerações

Esta planilha identificação do Relatório Anual de Gestão do ano de 2018, permite ter informações a respeito do território do Município, Secretaria de Saúde, Gestão de Saúde, Regionalização e Conselho de Saúde.

Há um equívoco no total de Conselheiros Municipais de Saúde. O Conselho é formado por 12 Conselheiros titulares, sendo 03 governo, 03 trabalhadores de Saúde e 06 entidade não governamental.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O presente Relatório Anual de Gestão - RAG, tem como objetivo descrever as atividades realizadas pela Secretaria Municipal de Saúde do Município de Carpina, no exercício de 2018. Está Regulamentado pela Lei nº 8.142/90, e são ferramentas de acompanhamento da gestão da saúde do Município. O RAG comprova a aplicação dos recursos do SUS e os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde.

Este instrumento orienta ainda a elaboração da nova PAS e eventuais redirecionamentos que se façam necessários no Plano de Saúde

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2018

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2886	2756	5642
5 a 9 anos	2999	2904	5903
10 a 14 anos	3172	3149	6321
15 a 19 anos	3410	3425	6835
20 a 29 anos	6569	6948	13517
30 a 39 anos	6317	7253	13570
40 a 49 anos	5443	6495	11938
50 a 59 anos	4075	4958	9033
60 a 69 anos	2512	3244	5756
70 a 79 anos	1268	1716	2984
80 anos e mais	519	854	1373
Total	39170	43702	82872

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 19/10/2020.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2014	2015	2016	2017	2018
Carpina	1103	1174	949	1081	1007

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 19/10/2020.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	226	290	325	298	335
II. Neoplasias (tumores)	315	412	440	432	426
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	29	23	19	31	34
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	214	77	55	37	62
V. Transtornos mentais e comportamentais	35	40	51	148	151
VI. Doenças do sistema nervoso	87	90	85	86	102
VII. Doenças do olho e anexos	20	33	42	52	32
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	5	7	6	4	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	473	437	413	456	449
X. Doenças do aparelho respiratório	247	213	203	245	279
XI. Doenças do aparelho digestivo	349	345	307	346	425

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	83	90	104	80	91
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	83	65	71	50	44
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	227	247	204	171	268
XV. Gravidez parto e puerpério	736	817	748	800	808
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	108	87	107	105	99
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	19	25	38	40	42
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	96	75	98	82	83
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	429	468	482	537	521
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	23	50	69	84	72
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3804	3891	3867	4084	4327

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 19/10/2020.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	18	39	25	29
II. Neoplasias (tumores)	73	57	63	92	100
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	3	3	2	3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	38	37	45	53	32
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	5	1	2	5
VI. Doenças do sistema nervoso	8	8	15	13	15
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	172	157	160	167	157
X. Doenças do aparelho respiratório	54	76	75	74	64
XI. Doenças do aparelho digestivo	27	31	42	37	36
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	4	3	3	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	2	3	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	10	22	15	13	16
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	8	8	5	6	4
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	4	5	7	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	11	36	24	2	2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	73	69	72	79	72

Capítulo CID-10	2014	2015	2016	2017	2018
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
Total	508	535	569	578	545

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 19/10/2020.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O Município de Carpina/PE possui uma população estimada no ano de 2018 de **82.872** mil habitantes (DataSUS/Tabnet), Sendo 47,27% homens e 52,73% mulheres.

A maior população apresenta na faixa etária de 30 a 39 anos com um total 13.570 pessoas.

A média de número de nascidos vivos por residência da mãe é nos últimos 5 anos é de 1.063

A Morbidade Hospitalar por grupos de causas, faixa etária e por residência segundo capítulo da CID-10, apresenta uma totalidade de **4.327** casos no ano de 2018. Com maior frequência na Gravidez, parto e puerpério apresentando 18,67%, depois vem Lesões enven e alg out conseq causas externas com 12,04%, e em seguida vem doenças do aparelho circulatório 11,53%, e as demais doenças apresentando 57,76%.

A Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10, **por grupos de causas, faixa etária e por residência apresentou nos últimos 5 anos uma média de 547 mortes, sendo na sua maioria uma media de 162,6 mortes por doenças do aparelho circulatório, em segundo lugar neoplasias com a média de 77 mortes.**

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	1	6,35	306	129024,50
04 Procedimentos cirúrgicos	4	71,40	101	57558,72
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	5	77,75	407	186583,22

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/02/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	11923	23846,00
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/02/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2813	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	161258	650969,32	-	-
03 Procedimentos clínicos	212241	987971,33	306	129024,50

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	2866	34852,66	121	67746,82
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	5984	49585,20	-	-
Total	385162	1723378,51	427	196771,32

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 11/02/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	950	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1465	-
Total	2415	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 11/02/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A Produção de Atenção Básica não apresenta dados neste sistema, podendo ser feita uma análise através do ESUS Gestor.

Na Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos, apresentou 01 procedimento clínico no valor de R\$6,35 e 04 procedimentos cirúrgicos no valor de R\$71,40 totalizando 05 procedimentos no valor de R\$77,75. No Sistema de Informações Hospitalares apresentou 306 procedimentos clínicos no valor de R\$ 129024,50 e 101 no valor de R\$ 57558,72, totalizando uma quantidade de 407 procedimentos no valor de R\$ 186583,22

A Produção de Atenção Psicossocial no Atendimento/Acompanhamento psicossocial apresentou 11.923 valor de R\$ 23.846,00

Produção de Atenção Ambulatorial por Grupo de Procedimentos apresenta uma quantidade total aprovada de 385.162 procedimentos, no valor de R\$ 1.723.378,51. Já Na Produção Hospitalar apresenta 427 AIH pagas no valor de R\$ 196.771,32.

A Produção de Assistência Farmacêutica é de responsabilidade da gestão estadual, não tendo produção sob gestão municipal.

Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos apresenta um total de quantidade aprovada de 2.415

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	20	20
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	1	0	7	8
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POSTO DE SAUDE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	2	9	11
CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA	0	0	3	3
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
POLICLINICA	1	0	0	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
Total	3	2	49	54

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/10/2020.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2018

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	33	0	0	33
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	10	2	3	15
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ENTIDADE SINDICAL	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA	1	0	0	1

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Total	49	2	3	54

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 06/10/2020.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos apresenta 49 estabelecimentos municipais, 02 estadual e 03 dupla, totalizando 54 estabelecimentos de Saúde.

A Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica administração pública possui 33 estabelecimentos municipal. Entidades empresariais 10 municipal, 02 estadual e 3 dupla. Entidade sem fins lucrativos, 01 municipal e pessoas físicas 01 municipal, 02 estadual e 03 dupla.

A secretaria de saúde não está vinculada a Consórcios públicos em saúde.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2018

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	4	0	5	66	137
	Intermediados por outra entidade (08)	2	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	42	1	45	2	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	3	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	12	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	46	21	52	73	3
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	2	0	1	6	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	4	22	
	Celetistas (0105)	36	36	36	36	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	199	324	348	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	848	2.358	2.901	2.741	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	4	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2014	2015	2016	2017	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	21	21	0	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	0	1.760	2.296	2.414	

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

A estrutura de profissionais do SUS por vínculo empregatício conta com 212 profissionais estatutários por vínculos efetivos, 02 intermediário por outra entidade. Em estabelecimento privado 90 de intermediário por outra entidade, 03 celetistas e 14 autônomos.

Nos Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, os Contratos temporários e cargos em comissão existem 195 profissionais. No setor privado Contratos temporários e cargos em comissão 9 profissionais.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir e Aperfeiçoar a rede da Atenção Básica para uma assistência de qualidade

OBJETIVO Nº 1.1 - Implementar a Atenção Primária do Município, mediante a Estratégia de Saúde da Família e Núcleos de Apoio à Saúde da Família, além de garantir o acesso da população às ações de promoção à saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação nas áreas estratégicas.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura de UBS	Remapeamento das áreas descobertas.		75	0	79,28	75,00	Percentual	105,71
2. Realizar Capacitação para profissionais das equipes de saúde.	Educação permanente a todos os profissionais das equipes de saúde.		3	0	3	12	Número	100,00
3. Ampliar a cobertura de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Assistência a população com as equipes do Nasf		1	0	0	1	Número	0
4. Aquisição de equipamentos para unidades básicas de saúde.	Nº de unidades equipadas para melhor atender aos usuários.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Garantir os medicamentos básicos em todas as unidades de saúde da família.	Manter os medicamentos em todas UBS.		100	0	100	48	Número	100,00
6. Garantir a realização do exame citopatológico através das equipes de saúde da família para toda faixa etária.	Alcançar %de mulheres assistida pela UBS.		85	0	85	85,00	Percentual	100,00
7. Garantir a realização do auto exame da mama dentro da faixa etária preconizada pelo ministério da saúde.	% de mulheres na faixa etária de 50-69 anos.		85	0	85	85,00	Percentual	100,00
8. Capacitar os profissionais da rede básica para o acompanhamento integral à saúde da mulher.	Promoção da saúde da mulher		100	0	0	100,00	Percentual	0
9. Aquisição de transporte para serviço de atenção básica em saúde.	Manter a assistência de qualidade na rede de atenção básica.		1	0	6	2	Número	600,00
10. Instituir capacitação sobre controle social para conselheiros	Capacitar os conselheiros de saúde.		1	0	1	4	Número	100,00
11. Realizar treinamento dos Sistemas de Informações da Atenção Básica	% de profissionais de atenção básica.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
12. Realizar capacitação para os ACS's em DST/AIDS e Hepatites virais	Nº capacitação anual para os ACS's do município		1	0	0	4	Número	0
13. Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	% da mortalidade infantil		5	0	0	20,00	Percentual	0
14. Implementar a estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância e AIDIFI nas USF's	Fortalecer a rede da atenção integrada.		12	0	12	48	Número	100,00
15. Capacitar os ACS, Médicos e Enfermeiras na estratégia AIDIFI de acordo com a necessidade	Capacitação de aperfeiçoamento		1	0	0	4	Número	0
16. Promover anualmente Seminários em Assistência ao Climatério, Atenção Obstétrica e Neonatal, Violência contra a mulher e Investigação de Óbitos em mulheres em Idade Fértil	Promoção da assistência e atenção à violência contra mulher.		2	0	1	8	Número	50,00
17. Capacitar os profissionais da rede básica para os cuidados com a saúde masculina.	O Cuidado com a saúde do homem.		1	0	0	4	Número	0
18. Ampliar anualmente em 10% a realização de exames de próstata	Oferta de exames terceirizados para avaliação da próstata		10	0	10	40,00	Percentual	100,00
19. Incentivar e apoiar a população idosa para hábitos e alimentação saudáveis.	Promoção da alimentação saudável.		50	0	50	50,00	Percentual	100,00
20. Garantir junto a Secretaria Estadual de Saúde 100% do abastecimento de medicamentos em DST/AIDS.	Garantia de acesso aos medicamentos para DST/AIDS.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Alavancar a Oferta dos Serviços de Saúde Bucal no Município.**OBJETIVO Nº 2.1** - Utilizar os Mecanismos que Propiciem à Ampliação do Acesso à saúde Bucal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Cobertura de primeira consulta odontológica programática.	Número de Atendimentos de Primeira consulta odontológica programática por população cadastrada 100%.		15	0	15	60,00	Percentual	100,00
2. Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas	Número de tratamentos concluídos pelo cirurgião dentistas/Número de primeiras consultas odontológicas programáticas.		9.6	0	9.6	38,40	Percentual	100,00
3. Manter as unidades de saúde com material odontológico.	Abastecer às unidades em saúde bucal com material.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantir ações de educação continuada aos profissionais de saúde bucal da atenção básica.	Aperfeiçoamento dos profissionais.		3	0	4	8	Número	133,33
5. Realizar anualmente ação de prevenção de câncer de boca.	Diagnosticar/prevenir o câncer de boca.		1	0	11	12	Número	999,99
6. Realizar escovações supervisionadas nas escolas do município.	Ofertar procedimentos de avaliações coletivas de escovações dentais supervisionadas.		80	0	100	80,00	Percentual	125,00
7. Aquisição de equipamentos para os consultórios odontológicos da UBS's	Equipamentos para realização dos atendimentos		80	0	80	80,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 3 - Ampliar a oferta de procedimentos especializados no centro de especialidades odontológicas.**OBJETIVO Nº 3.1** - Implementar os procedimentos especializados de odontologia nas Especialidades de Endodontia, cirurgia, Periodontia e Atendimentos

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Garantir o atendimento para atenção especializada no centro de especialidades odontológicas em endodontia.	Implementar os atendimentos especializados.		60	0	100	60,00	Percentual	166,67
2. Garantir atendimento para atenção especializada no CEO em Periodontia.	Garantir dos atendimentos de periodontia aos usuários do CEO		90	0	90	90,00	Percentual	100,00
3. Garantir o atendimento aos pacientes com necessidades especiais no centro de especialidade odontológica	Oferta de procedimento mês para pacientes de necessidade especiais		1320	0	6757	5.280	Número	511,89
4. Realizar atendimentos aos pacientes que necessita de Cirurgia Buco Facial.	Garantir as cirurgias buco facial, mês.		1080	0	1927	4.320	Número	178,43
5. Aquisição de equipamentos, instrumento e insumos para realização dos atendimentos aos usuários.	Garantir os equipamentos, instrumentos e insumos para o CEO.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Implementar a Rede de Média complexidade ambulatorial e hospitalar para um atendimento qualificado.**OBJETIVO Nº 4.1** - Estruturar a rede de assistência de Média complexidade, ambulatorial, hospitalar, Incluindo os atendimentos de urgências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Pactuar uma Unidade de Pronto Atendimento Especializada(UPA-E)em parceria com o governo do Estado.	Pactuação de uma unidade de pronto atendimento		0	0	0	1	Número	0
2. Implementar o Serviço de Atendimento Móvel e UrgênciaSAMU Especializado em parceria como Governo do Estado e Federal.	Prestar assistência de qualidade as vítimas de acidentes		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
3. Manter realização do teste do pezinho	% de testes conforme demanda.		80	0	100	80,00	Percentual	125,00
4. Manter os medicamentos e insumos para os atendimentos de urgências e internamentos.	Disponibilização de medicamentos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Aquisição de equipamentos e instrumentos para realização de exames e cirurgias.	Compra de equipamentos necessários para realização dos procedimentos.		100	0	100	100	Número	100,00
6. Ofertar cirurgias dentro da competência do município.	% de cirurgias conforme regulação.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 5 - Implementação da assistência farmacêutica em toda rede de saúde básica e hospitalar.

OBJETIVO Nº 5.1 - Garantir o acesso a população dos medicamentos e promover ações educativas para o uso racional.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar campanhas anuais acerca do uso racional de medicamentos	Divulgação de campanha		1	0	0	4	Número	0
2. Manter a central de abastecimento farmacêutico	Abastecimento do CAF.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Garantir medicamentos e insumos para abastecer as unidades de saúde da atenção básicos e média complexidade.	Garantia dos medicamentos e insumos		12	0	100	48	Número	833,33
4. Garantir medicamentos estratégicos para os usuários com tuberculose, hanseníase e outras prevalentes.	Acesso aos medicamentos estratégicos		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecimento das ações integradas para o cuidado à saúde da mulher.

OBJETIVO Nº 6.1 - Garantir ações qualificadas para o assistencial às mulheres da rede municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar e qualificar o planejamento familiar na UBS em conjunto com ações educativas na comunidade para melhorar o planejamento familiar nas áreas	Planejamento familiar nas unidades de saúde		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
2. Fazer o acolhimento e desenvolvimento de atividades de educação sexual para mulheres em situação de rua e profissionais do sexo.	Acolhimento de qualidade as mulheres		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Fortalecer a melhoria dos padrões de qualidade dentro dos laboratórios públicos e privados que realizam o exame citopatológico, agilizando os resultados e busca ativa das mulheres.	Viabilidades nas entregas dos resultados dos exames.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Fomentar o programa saúde nas escolas.

OBJETIVO Nº 7.1 - Implementar as ações de saúde nas escolas, para uma prevenção efetiva da saúde do educando.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar adesão do programa saúde na escola, conforme ministério da saúde.	Adesão ao PSE		1	0	1	2	Número	100,00
2. Promover as ações em todas as escolas da rede municipal.	Educação em saúde.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Aquisição de materiais para desenvolvimento das ações proposta pelo ministério da saúde e Educação.	Materiais necessários para o cumprimento das atividades.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 8 - Qualificação das ações de cuidado da pessoa idosa

OBJETIVO Nº 8.1 - Promover uma assistência de qualidade aos idosos, para uma vida mais ativa e saudável

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alcançar cobertura Vacinal para idosos	Cobertura vacinal para Idoso.		85	0	85	85,00	Percentual	100,00
2. Promover a prática de atividade física da população acima de 60 anos.	Promoção de atividades físicas.		12	0	12	48	Número	100,00
3. Reduzir de óbitos por causas previsíveis	Redução de óbitos por causas previsíveis.		5	0	0	20	Número	0
4. Promover palestras educativas para uma alimentação saudável	Práticas de alimentação saudável.		4	0	6	16	Número	150,00

DIRETRIZ Nº 9 - Implementar e qualificar as ações voltadas para saúde do homem.

OBJETIVO Nº 9.1 - Intensificar os cuidados voltados à saúde masculina de maneira efetiva e qualitativa.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar treinamento de profissionais de saúde aos cuidados com a saúde masculina	Qualificação dos profissionais		100	0	0	100,00	Percentual	0
2. Ofertar exames de PSA e exame de próstata	% de exames de próstata para os homens		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Elaborar materiais educativos para distribuição.	Elaboração de materiais educativos.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Promover palestras educativas para população masculina.	Realização de palestras educativas		2	0	2	8	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Organização dos serviços baseados nos princípios de Universalidade, Regionalização e Integralidade.

OBJETIVO Nº 10.1 - Configurar uma rede de serviços estratégicos através da oferta do cuidado especializado destinado as necessidade psíquicas da população, ampliando uma rede de Atenção à Saúde Mental com promoção, reintegração social e cidadania

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II)	Manutenção do centro de apoio psicossocial		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Implantar o serviço de Residência terapêutica	Implantar o serviço		0	0	0	1	Número	0
3. Implantar o CAPS infantil	Elaboração de projeto		0	0	0	1	Número	0
4. Qualificar as ESF para melhor abordagem ao paciente com Distúrbios psíquicos.	Qualificação das equipes.		2	0	2	8	Número	100,00
5. Implementar o acolhimento aos usuários de saúde mental.	Implementação de acolhimento a usuário.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - Implementação das ações de saúde voltadas para crianças e adolescentes.

OBJETIVO Nº 11.1 - Promover a atenção integral à saúde da criança e do adolescente visando à promoção à saúde, prevenção dos agravos, diagnóstico precoce, tratamento e reabilitação, para melhoria da qualidade de vida.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir o coeficiente de óbitos neonatais e pós-natal	Redução de óbitos neonatais e pós-neonatal.		5	0	5	20,00	Percentual	100,00
2. Reduzir a morbimortalidade por doenças diarreicas	Redução das morbimortalidade por doenças diarreicas.		5	0	0	20,00	Percentual	0
3. Garantir 100% o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança menor de 2 anos, cadastradas.	Garantia do acompanhamento à criança menor de dois anos.		100	0	100	90,00	Percentual	100,00
4. Priorizar o acompanhamento das crianças menores de 1 ano sob-risco de óbito.	Monitoramento das crianças menores de 01 ano.		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
5. Adotar protocolos clínicos para as doenças prevalentes na infância, utilizando a proposta AIDPI na rede municipal.	Adoção de protocolos clínicos.		70	0	0	70,00	Percentual	0
6. Garantir o acompanhamento segundo agenda de compromissos do setor saúde (vigilância alimentar e nutricional, crescimento e desenvolvimento, e vacinação) às crianças integrantes das famílias beneficiadas pelo Bolsa	acompanhamento às crianças do bolsa.		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
7. Qualificar a atenção básica no atendimento aos adolescentes, com ênfase na sexualidade, prevenção das DST/AIDS, direitos sexuais e reprodutivos, gravidez, pré-natal e agravos específicos.	Qualificação da atenção básica para melhor atender os adolescentes		70	0	70	70,00	Percentual	100,00
8. Monitorar os indicadores da atenção básica, no âmbito de Saúde da Criança e Adolescente.	Monitoramento dos indicadores.		90	0	90	90,00	Percentual	100,00
9. Incentivar o aleitamento materno exclusivo nos 6 (seis) primeiros meses de vida.	Promoção do aleitamento materno		90	0	70	90	Número	77,78
10. Reduzir o número de casos de sífilis congênita.	Redução dos casos de sífilis congênita		5	0	5	20	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 12 - consolidar a Assistência com acesso e qualidade ao trabalhador.

OBJETIVO Nº 12.1 - Implementar as ações de prevenção e combates a doenças ocasionadas pelo trabalho

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar profissionais de saúde da atenção básica em saúde do trabalhador	Educação permanente		95	0	0	95,00	Percentual	0
2. Implantar Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador.	Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador.		0	0	0	1	Número	0
3. Garantir equipamentos de proteção individual para os profissionais	Garantia de equipamentos.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 13 - Desenvolvimento das Ações Estratégicas de Atenção à Saúde**OBJETIVO Nº 13.1** - Controle da Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar os profissionais de saúde.	Educação permanente		100	0	50	100,00	Percentual	50,00
2. Realizar campanha anual orientando a população sobre os fatores de risco para hipertensão e diabetes mellitus.	Campanhas realizadas conforme calendário anual.		3	0	1	12	Número	33,33
3. Elaborar materiais educativos para distribuição em todos os setores da saúde.	Confecção de materiais educativos.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 14 - Promoção da alimentação saudável integrado com as equipes do Núcleo de apoio a saúde da Família e Atenção básica.**OBJETIVO Nº 14.1** - Melhorar o perfil nutricional das crianças e gestantes contribuindo para a redução da morbimortalidade infantil municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Alimentar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	Sistema de informação Alimentar e Nutricional		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Fortalecer a rede do processo de educação continuada sobre combate às carências nutricionais e promoção da alimentação saudável.	Articulação intersetorial		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
3. Desenvolver ações de combate à anemia Programa de ferro/Nutrisses em crianças de 6ª meses municipal.	Programa de ferro/Nutrisses		90	0	0	90,00	Percentual	0
4. Realizar campanha de combate ao sobrepeso e obesidade infantil	Campanhas de combate a obesidade		3	0	1	12	Número	33,33
5. Elaborar materiais educativos para distribuição.	Confecção de materiais educativos		2500	0	0	10.000	Número	0

DIRETRIZ Nº 15 - Fortalecer o Desenvolvimento Organizacional**OBJETIVO Nº 15.1** - Fortalecer o Sistema Municipal de Saúde, com ênfase ao desenvolvimento organizacional, descentralização da gestão, otimização na alocação e aplicação dos recursos financeiros, com foco no cidadão do nosso município.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar o organograma da secretaria municipal de saúde	Organograma da secretaria.		1	0	3	1	Número	300,00
2. Elaborar o Plano Municipal de Saúde.	Elaboração Plano		1	0	1	1	Número	100,00
3. Elaborar o relatório de gestão.	Elaboração RAG.		1	0	1	4	Número	100,00
4. Fortalecer o monitoramento e avaliação dos serviços de saúde.	Monitoramento dos serviços.		12	0	12	48	Número	100,00
5. Fortalecer a infra estrutura física, equipamentos e recursos humanos para desenvolver atividade de monitoramento e avaliação.	Estrutura da unidade para desenvolver as atividades.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
6. Realizar oficinas de monitoramento, controle e avaliação na atenção básica	Realização de oficinas		1	0	1	6	Número	100,00
7. Monitorar e acompanhar as ações do SAMU	Monitoramento do SAMU.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Realizar auditorias, fiscalizações e apurações de denúncias nas unidades de saúde municipais.	Realização de Auditoria para apuração de denúncias.		15	0	15	50	Número	100,00
9. Aquisição de computadores para as áreas específicas de saúde.	Aquisição de máquinas.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 16 - Fortalecimento da ouvidoria municipal

OBJETIVO Nº 16.1 - Estabelecer um fluxo de comunicação direta e permanente entre a gestão do sistema e a população, com vistas ao conhecimento e solução de eventuais entraves na prestação de serviços.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantar o Sistema de Informação para ouvir a demanda municipal	Implantação de uma ouvidoria		1	0	0	1	Número	0
2. Realizar seminário de Ouvidoria.	Realização seminário para ouvidoria		0	0	0	1	Número	0
3. Capacitar os profissionais da recepção para melhor atendimento.	Capacitação dos profissionais.		1	0	0	4	Número	0

DIRETRIZ Nº 17 - Melhoria da qualidade das ações e serviços de saúde

OBJETIVO Nº 17.1 - Adequar as estruturas físicas das unidades administrativas e rede assistencial à legislação vigente, mediante a elaboração de projeto, execução, supervisão e fiscalização de obras de construção, ampliação, reforma e/ou recuperação, aquisição de equipamentos para as unidades de saúde, buscando elevar a qualidade das ações e serviços prestados à população pelo SUS.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aquisição de Ambulâncias	Aquisição de veículos		1	0	2	6	Número	200,00
2. Construir UBS segundo abertura de convênio via ministério.	Construção de unidades		1	0	1	2	Número	100,00
3. Adquirir equipamentos para as unidades básicas	Aquisição de Equipamentos.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
4. Implementar clínica de reabilitação fisioterapêutica	Implementação da clínica de fisioterapia		1	0	0	1	Número	0
5. Construção de academia da saúde, segundo abertura de convênio via ministério	Programa Academia da saúde-MS.		0	0	0	1	Número	0
6. Adquirir ônibus para serviços de saúde.	Adquirir Veículos		1	0	2	2	Número	200,00
7. Adquirir e equipar uma Unidade Móvel de atendimento clínico e em saúde bucal.	Adquirir veículo		1	0	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 18 - Fortalecer a valorização dos recursos humanos.

OBJETIVO Nº 18.1 - Qualificar e humanizar a assistência e valorizar o profissional de saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Capacitar parcerias com áreas técnicas os profissionais de saúde municipal.	Capacitação dos profissionais		100	0	0	100,00	Percentual	0
2. Realizar workshop sobre humanização no atendimento aos usuários do SUS.	Realização de workshop		100	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 19 - Fortalecer a participação do controle Social

OBJETIVO Nº 19.1 - Acompanhar, supervisionar, fiscalizar e propor mudanças para a formulação das políticas de saúde, visando consolidar os mecanismos de gestão participativa sempre buscando a equidades, integralidade e universalidade das ações de saúde municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar reuniões periódicas para acompanhar e fiscalizar os serviços de saúde.	Participação dos usuários.		12	0	12	48	Número	100,00
2. Garantir a estrutura física do conselho e equipamentos, a fim de viabilizar o seu funcionamento.	Garantia de estrutura		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Promover a capacitação dos conselheiros, para garantir o efetivo controle social do SUS	Realização de capacitação de conselheiros de saúde.		2	0	0	8	Número	0

DIRETRIZ Nº 20 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de Promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO Nº 20.1 - Implementar a Vigilância em Saúde ampliando a capacidade de análise da situação de saúde e de respostas às necessidades da população reduzindo a morbimortalidade decorrente das doenças e agravos prevalentes, intensificando ações de caráter preventivo e curativos individuais e coletivos considerando as diversidades locais e, ou grupos populacionais mais expostos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar a estrutura física de trabalho da vigilância em saúde.	Melhoria da estrutura Física		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
2. Realizar capacitação em vigilância das IST	Capacitação em IST		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
3. Adequar, identificar e divulgar o posto fixo de vacinação animal nas campanhas de vacinação	Adequação e divulgação do posto fixo da vacinação animal.		80	0	100	80,00	Percentual	125,00
4. Garantir EPIs e condições de trabalho adequadas aos trabalhadores em saúde do setor público de trabalho.	Fornecimento de EPI'S para os trabalhadores		100	0	0	100,00	Percentual	0
5. Implementar ações do CTA através de palestra educativase ampliação do quantitativo de exames de HIV.	Ampliação das ações do centro de testagem.		5	0	5	15,00	Percentual	100,00
6. Ampliação dos demais exames como: Sífilis, hepatite B e C	Ampliação dos testes rápidos pelo CTA		5	0	5	30,00	Percentual	100,00
7. Ampliar e intensificar a intervenção da vigilância sanitária em estabelecimentos que trabalham com alimentos	Intensificação das intervenções da vigilância sanitária.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Traçar perfil epidemiológico visando a necessidade de saneamento básico em parceria com as Secretarias de Infraestrutura e Obras, intensificando a conscientização em parceria a educação em saúde.	Perfil Epidemiológico do município		1	0	0	4	Número	0

OBJETIVO Nº 20.2 - Desenvolver ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços do interesse da saúde, abrangendo o controle de bens de consumo, que se relacionem com a saúde, compreendidas todas as etapas e processos, da produção ao consumo, e o controle da prestação de serviços que se relacionam direta ou indiretamente com a saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Adequar à estrutura física de trabalho da vigilância sanitária.	Adequação da Estrutura.		100	0	0	100,00	Percentual	0
2. Realizar capacitação em vigilância sanitária.	Capacitar dos profissionais da vigilância sanitária.		1	0	1	100	Número	100,00
3. Intensificar as ações de bloqueio sanitárias para inspeção das águas utilizadas para consumo	Intensificação das ações de bloqueios sanitários		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
4. Implementar as ações de vigilância sanitárias.	Implementação das ações realizadas pela vigilância sanitária.		80	0	80	80,00	Percentual	100,00

OBJETIVO Nº 20.3 - Otimizar ações que visem eficiência, eficácia e qualidade das informações referentes à natalidade, mortalidade, doenças e agravos de notificação compulsória e outros eventos de interesse epidemiológico.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar à estrutura física de trabalho da vigilância epidemiológica	Melhoria da vigilância epidemiológica.		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
2. Realizar capacitação em vigilância epidemiológica	Aperfeiçoar dos profissionais.		1	0	1	100	Número	100,00
3. Implementar as informações epidemiológico municipal por folder.	Folder elaborados		10000	0	10000	40.000	Número	100,00
4. Adquirir equipamentos e insumos.	Equipamentos/insumos para os serviços da epidemiologia		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
5. Ampliar equipes de vigilância epidemiológica.	Ampliação realizada		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
6. Ampliar a cobertura da Bacillus Calmette-Guérin (BCG)	Ampliação de cobertura da vacina-BCG.		95	0	95	95	Número	100,00
7. Ampliar a cobertura da Pólio	Ampliação de cobertura da vacina-pólio.		97	0	95	97	Número	97,94
8. Ampliar a cobertura da Hepatite B	Ampliação de cobertura da vacina-Hepatite B		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Ampliar a cobertura da tetra e pentavalente.	Ampliação de cobertura da vacina-Pentavalente		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
10. Ampliar a cobertura da vacina Rotavírus.	Ampliação de cobertura da vacina-Rotavírus		95	0	95	95,00	Percentual	100,00
11. Ampliar a cobertura da Pneumo 10	Ampliação de cobertura da vacina-Penumo 10.		95	0	95	95,00	Percentual	100,00
12. Ampliar a cobertura da meningocócica C.	Ampliação de cobertura da vacina-Menincócica C		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
13. Ampliar a cobertura da tetra viral.	Ampliação de cobertura da vacina-Tetra Viral.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
14. Realizar campanhas de vacinação humana.	Mobilização da campanha de vacinação humana		100	0	100	100	Número	100,00

OBJETIVO Nº 20.4 - Fortalecer os Programas de Vigilância em Saúde, intensificando ações estratégicas voltadas para o controle de riscos à saúde, promovendo sua integração com outras áreas fins.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2018	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Melhorar à estrutura física de trabalho da vigilância ambiental.	Melhoria da estrutura física		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar capacitação em vigilância ambiental	Capacitação para profissionais.		1	0	0	100	Número	0
3. Aquisição equipamentos	Equipamentos Ambientais para serviços da vigilância		100	0	90	80	Número	90,00
4. Ampliar equipes de vigilância ambiental.	Ampliação da cobertura		100	0	0	100,00	Percentual	0
5. Implementar e monitorar ações de vigia água municipal.	Monitoramento das ações de vigi água.		100	0	100	100	Número	100,00
6. Realizar campanhas de vacinação anti-rábica anual.	Promoção das campanhas de vacinação.		80	0	80	80,00	Percentual	100,00
7. Realizar vigilância e o controle da raiva, dengue, leishmaniose visceral e esquistossomose classificada pelo perfil epidemiológico do Município	Vigilância e controles das epidemias.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
8. Implementar os sistema de informação de Vigilância Ambiental em Saúde.	Implementação dos sistemas de informação		80	0	80	80,00	Percentual	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Capacitar os profissionais de saúde.	100,00
	Realizar reuniões periódicas para acompanhar e fiscalizar os serviços de saúde.	12
	Capacitar parcerias com áreas técnicas os profissionais de saúde municipal.	0,00
	Aquisição de Ambulâncias	2
	Implantar o Sistema de Informação para ouvir a demanda municipal	0
	Adequar o organograma da secretaria municipal de saúde	3
	Implantar Sistema de Informação em Saúde do Trabalhador.	0
	Garantir a estrutura física do conselho e equipamentos, a fim de viabilizar o seu funcionamento.	100,00
	Realizar workshop sobre humanização no atendimento aos usuários do SUS.	0,00
	Construir UBS segundo abertura de convênio via ministério.	1
	Realizar seminário de Ouvidoria.	0
	Elaborar o Plano Municipal de Saúde.	1
	Garantir equipamentos de proteção individual para os profissionais	100,00
	Promover a capacitação dos conselheiros, para garantir o efetivo controle social do SUS	0
	Capacitar os profissionais da recepção para melhor atendimento.	0
	Elaborar o relatório de gestão.	1
	Fortalecer o monitoramento e avaliação dos serviços de saúde.	12
	Garantir EPIs e condições de trabalho adequadas aos trabalhadores em saúde do setor público de trabalho.	0,00
	Fortalecer a infra estrutura física, equipamentos e recursos humanos para desenvolver atividade de monitoramento e avaliação.	100,00
	Implementar ações do CTA através de palestra educativase ampliação do quantitativo de exames de HIV.	5,00
Construção de academia da saúde, segundo abertura de convênio via ministério	0	
Adquirir ônibus para serviços de saúde.	2	
Realizar auditorias, fiscalizações e apurações de denúncias nas unidades de saúde municipais.	15	

	Aquisição de computadores para as áreas específicas de saúde.	100,00
	Instituir capacitação sobre controle social para conselheiros	1
301 - Atenção Básica	Ampliar a cobertura de UBS	75,00
	Capacitar profissionais de saúde da atenção básica em saúde do trabalhador	0,00
	Reduzir o coeficiente de óbitos neonatais e pós-natal	5,00
	Manter o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS II)	100,00
	Realizar treinamento de profissionais de saúde aos cuidados com a saúde masculina	0,00
	Alcançar cobertura Vacinal para idosos	85,00
	Realizar adesão do programa saúde na escola, conforme ministério da saúde.	1
	Ampliar e qualificar o planejamento familiar na UBS em conjunto com ações educativas na comunidade para melhorar o planejamento familiar nas áreas	80,00
	Cobertura de primeira consulta odontológica programática.	15,00
	Realizar Capacitação para profissionais das equipes de saúde.	3
	Realizar campanha anual orientando a população sobre os fatores de risco para hipertensão e diabetes mellitus.	1
	Reduzir a morbimortalidade por doenças diarreicas	0,00
	Ofertar exames de PSA e exame de próstata	100,00
	Promover a prática de atividade física da população acima de 60 anos.	12
	Promover as ações em todas as escolas da rede municipal.	100,00
	Fazer o acolhimento e desenvolvimento de atividades de educação sexual para mulheres em situação de rua e profissionais do sexo.	100,00
	Razão entre tratamentos concluídos e primeiras consultas odontológicas programáticas	9,60
	Ampliar a cobertura de Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF)	0
	Adquirir equipamentos para as unidades básicas	100,00
	Elaborar materiais educativos para distribuição em todos os setores da saúde.	100,00
	Garantir 100% o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança menor de 2 anos, cadastradas.	100,00
	Elaborar materiais educativos para distribuição.	100,00
	Reduzir de óbitos por causas previsíveis	0
	Aquisição de materiais para desenvolvimento das ações proposta pelo ministério da saúde e Educação.	100,00
	Fortalecer a melhoria dos padrões de qualidade dentro dos laboratórios públicos e privados que realizam o exame citopatológico, agilizando os resultados e busca ativa das mulheres.	100,00
	Manter realização do teste do pezinho	100,00
	Manter as unidades de saúde com material odontológico.	100,00
	Aquisição de equipamentos para unidades básicas de saúde.	100,00
	Priorizar o acompanhamento das crianças menores de 1 ano sob-risco de óbito.	80,00
	Qualificar as ESF para melhor abordagem ao paciente com Distúrbios psíquicos.	2
	Promover palestras educativas para população masculina.	2
	Promover palestras educativas para uma alimentação saudável	6
	Garantir ações de educação continuada aos profissionais de saúde bucal da atenção básica.	4
	Garantir os medicamentos básicos em todas as unidades de saúde da família.	100
	Adotar protocolos clínicos para as doenças prevalentes na infância, utilizando a proposta AIDPI na rede municipal.	0,00
	Realizar anualmente ação de prevenção de câncer de boca.	11
	Garantir a realização do exame citopatológico através das equipes de saúde da família para toda faixa etária.	85,00
	Realizar oficinas de monitoramento, controle e avaliação na atenção básica	1
	Garantir o acompanhamento segundo agenda de compromissos do setor saúde (vigilância alimentar e nutricional, crescimento e desenvolvimento, e vacinação) às crianças integrantes das famílias beneficiadas pelo Bolsa	80,00
	Realizar escovações supervisionadas nas escolas do município.	100,00
	Garantir a realização do auto exame da mama dentro da faixa etária preconizada pelo ministério da saúde.	85,00
	Adquirir e equipar uma Unidade Móvel de atendimento clínico e em saúde bucal.	0

	Qualificar a atenção básica no atendimento aos adolescentes, com ênfase na sexualidade, prevenção das DST/AIDS, direitos sexuais e reprodutivos, gravidez, pré-natal e agravos específicos.	70,00
	Aquisição de equipamentos para os consultórios odontológicos da UBS's	80,00
	Capacitar os profissionais da rede básica para o acompanhamento integral à saúde da mulher.	0,00
	Monitorar os indicadores da atenção básica, no âmbito de Saúde da Criança e Adolescente.	90,00
	Aquisição de transporte para serviço de atenção básica em saúde.	6
	Incentivar o aleitamento materno exclusivo nos 6 (seis) primeiros meses de vida.	70
	Reduzir o número de casos de sífilis congênita.	5
	Realizar treinamento dos Sistemas de Informações da Atenção Básica	100,00
	Realizar capacitação para os ACS's em DST/AIDS e Hepatites virais	0
	Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	0,00
	Implementar a estratégia da Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância e AIDPI nas USF's	12
	Capacitar os ACS, Médicos e Enfermeiras na estratégia AIDPI de acordo com a necessidade	0
	Promover anualmente Seminários em Assistência ao Climatério, Atenção Obstétrica e Neonatal, Violência contra a mulher e Investigação de Óbitos em mulheres em Idade Fértil	1
	Capacitar os profissionais da rede básica para os cuidados com a saúde masculina.	0
	Ampliar anualmente em 10% a realização de exames de próstata	10,00
	Incentivar e apoiar a população idosa para hábitos e alimentação saudáveis.	50,00
	Garantir junto a Secretaria Estadual de Saúde 100% do abastecimento de medicamentos em DST/AIDS.	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Garantir o atendimento para atenção especializada no centro de especialidades odontológicas em endodontia.	60,00
	Pactuar uma Unidade de Pronto Atendimento Especializada(UPA-E)em parceria com o governo do Estado.	0
	Garantir atendimento para atenção especializada no CEO em Periodontia.	90,00
	Implantar o serviço de Residência terapêutica	0
	Implementar o Serviço de Atendimento Móvel e UrgênciaSAMU Especializado em parceria como Governo do Estado e Federal.	80,00
	Garantir o atendimento aos pacientes com necessidades especiais no centro de especialidade odontológica	6.757
	Implantar o CAPS infantil	0
	Realizar atendimentos aos pacientes que necessita de Cirurgia Buco Facial.	1.927
	Implementar clínica de reabilitação fisioterapêutica	0
	Manter os medicamentos e insumos para os atendimentos de urgências e internamentos.	100,00
	Aquisição de equipamentos, instrumento e insumos para realização dos atendimentos aos usuários.	100,00
	Implementar o acolhimento aos usuários de saúde mental.	100,00
	Aquisição de equipamentos e instrumentos para realização de exames e cirurgias.	100
	Ofertar cirurgias dentro da competência do município.	100,00
	Monitorar e acompanhar as ações do SAMU	100,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar campanhas anuais acerca do uso racional de medicamentos	1
	Manter a central de abastecimento farmacêutico	100,00
	Garantir medicamentos e insumos para abastecer as unidades de saúde e da atenção básicos e média complexidade.	100
	Garantir medicamentos estratégicos para os usuários com tuberculose, hanseníase e outras prevalentes.	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Adequar a estrutura física de trabalho da vigilância em saúde.	80,00
	Adequar à estrutura física de trabalho da vigilância sanitária.	0,00
	Realizar capacitação em vigilância sanitária.	1
	Intensificar as ações de bloqueio sanitárias para inspeção das águas utilizadas para consumo	80,00
	Aquisição equipamentos	90
	Implementar as ações de vigilância sanitárias.	80,00
	Ampliar e intensificar a intervenção da vigilância sanitária em estabelecimentos que trabalham com alimentos	100,00
	Implementar os sistema de informação de Vigilância Ambiental em Saúde.	80,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Melhorar à estrutura física de trabalho da vigilância epidemiológica	80,00
	Melhorar à estrutura física de trabalho da vigilância ambiental.	100,00

	Realizar capacitação em vigilância das IST	100,00
	Realizar capacitação em vigilância ambiental	0
	Realizar capacitação em vigilância epidemiológica	1
	Adequar, identificar e divulgar o posto fixo de vacinação animal nas campanhas de vacinação	100,00
	Implementar as informações epidemiológico municipal por folder.	10.000
	Adquirir equipamentos e insumos.	100,00
	Ampliar equipes de vigilância ambiental.	0,00
	Ampliar equipes de vigilância epidemiológica.	80,00
	Implementar e monitorar ações de vigia água municipal.	100
	Ampliação dos demais exames como: Sífilis, hepatite B e C	5,00
	Realizar campanhas de vacinação anti-rábica anual.	80,00
	Ampliar a cobertura da Bacillus Calmette-Guérin (BCG)	95
	Ampliar a cobertura da Pólio	95
	Realizar vigilância e o controle da raiva, dengue, leishmaniose visceral e esquistossomose classificada pelo perfil epidemiológico do Município	100,00
	Traçar perfil epidemiológico visando a necessidade de saneamento básico em parceria com as Secretarias de Infraestrutura e Obras, intensificando a conscientização em parceria a educação em saúde.	0
	Ampliar a cobertura da Hepatite B	100,00
	Ampliar a cobertura da tetra e pentavalente.	100,00
	Ampliar a cobertura da vacina Rotavírus.	95,00
	Ampliar a cobertura da Pneumo 10	95,00
	Ampliar a cobertura da meningocócica C.	100,00
	Ampliar a cobertura da tetra viral.	100,00
	Realizar campanhas de vacinação humana.	100
306 - Alimentação e Nutrição	Alimentar o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional	100,00
	Fortalecer a rede do processo de educação continuada sobre combate às carências nutricionais e promoção da alimentação saudável.	80,00
	Desenvolver ações de combate à anemia Programa de ferro/Nutrisses em crianças de 6ª meses municipal.	0,00
	Realizar campanha de combate ao sobrepeso e obesidade infantil	1
	Elaborar materiais educativos para distribuição.	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	30.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	8.130.000,00	6.820.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	14.950.000,00
	Capital	400.000,00	N/A	N/A	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	1.400.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.800.000,00	6.060.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.860.000,00
	Capital	500.000,00	N/A	N/A	1.700.000,00	N/A	N/A	N/A	2.200.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	130.000,00	320.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	450.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	120.000,00	80.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	200.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	100.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Numa análise geral a programação obteve um resultado satisfatório. As ações não executadas serão reprogramadas para os próximos exercícios

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2018	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	130	137	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	100,00	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	100,00	93,77	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	95,00	100,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	100,00	75,00	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	70,60	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	3	9	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	1	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	97,60	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	0,32	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,40	0,51	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	50,00	43,59	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	21,00	17,28	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	11	14	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	77,00	79,28	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	65,93	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	45,90	0	Percentual
20	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	U	100,00	100,00	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	100,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	100,00	0	Percentual

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Nesta Planilha estão apresentados os resultados do ano de 2018 dos indicadores da pactuação interfederativa do município. Diante dos resultados, o Gestor de Saúde tem condições de monitorar, avaliar e montar estratégias para melhorar os indicadores que apresentarem resultados negativos nos anos vindouros..

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	10.425.360,74	8.678.779,70	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.104.140,44
Capital	0,00	425.451,28	0,00	0,00	241.012,93	0,00	0,00	0,00	666.464,21
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	3.202.067,29	8.556.240,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.758.307,58
Capital	0,00	325.415,60	0,00	0,00	256.290,00	0,00	0,00	0,00	581.705,60
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	59.007,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.007,40
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	90.491,81	365.642,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	456.133,85
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	1.781,00	650.957,55	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	652.738,55
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	49.930,95	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	49.930,95
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	14.579.506,07	18.251.619,58	0,00	497.302,93	0,00	0,00	0,00	33.328.428,58

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/11/2020.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	8,39 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	77,29 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	14,83 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,95 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	26,90 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	52,01 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 403,08
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	67,75 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,17 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,00 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	3,75 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	54,39 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,85 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 03/11/2020.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	9.560.000,00	9.560.000,00	13.171.790,36	137,78
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	1.200.000,00	1.200.000,00	1.271.459,17	105,95
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	800.000,00	800.000,00	3.797.299,83	474,66
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.000.000,00	3.000.000,00	4.865.464,84	162,18
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2.500.000,00	2.500.000,00	2.665.802,86	106,63
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	60.000,00	60.000,00	24.410,84	40,68
Dívida Ativa dos Impostos	2.000.000,00	2.000.000,00	547.352,82	27,37
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	78.420.000,00	78.420.000,00	68.490.144,93	87,34
Cota-Parte FPM	46.250.000,00	46.250.000,00	39.380.255,60	85,15
Cota-Parte ITR	20.000,00	20.000,00	9.060,16	45,30
Cota-Parte IPVA	7.000.000,00	7.000.000,00	5.523.142,35	78,90
Cota-Parte ICMS	25.000.000,00	25.000.000,00	23.413.660,52	93,65
Cota-Parte IPI-Exportação	100.000,00	100.000,00	119.930,14	119,93
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	50.000,00	50.000,00	44.096,16	88,19
Desoneração ICMS (LC 87/96)	50.000,00	50.000,00	44.096,16	88,19
Outras				

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	87.980.000,00	87.980.000,00	81.661.935,29	92,82
RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	16.800.000,00	16.800.000,00	18.127.607,95	107,90
Provenientes da União	15.500.000,00	15.500.000,00	17.575.599,80	113,39
Provenientes dos Estados	1.200.000,00	1.200.000,00	507.862,81	42,32
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	100.000,00	100.000,00	44.145,34	44,15
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	16.800.000,00	16.800.000,00	18.127.607,95	107,90

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	27.340.000,00	36.521.900,00	32.080.258,77	0,00	87,84
Pessoal e Encargos Sociais	18.483.000,00	23.873.700,00	22.579.580,29	0,00	94,58
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	8.857.000,00	12.648.200,00	9.500.678,48	0,00	75,11
DESPESAS DE CAPITAL	3.670.000,00	1.670.600,00	1.248.169,81	0,00	74,71
Investimentos	3.670.000,00	1.670.600,00	1.248.169,81	0,00	74,71
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	31.010.000,00	38.192.500,00		33.328.428,58	87,26

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	21.515.300,00	18.748.922,51	0,00	56,26
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	20.668.700,00	18.251.619,58	0,00	54,76
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	846.600,00	497.302,93	0,00	1,49

OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		18.748.922,51	56,26

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]		N/A		14.579.506,07	
--	--	------------	--	----------------------	--

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴					17,85
--	--	--	--	--	--------------

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]					2.330.215,78
---	--	--	--	--	---------------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2018	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO
---	----------------------------

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	16.350.000,00	22.589.500,00	19.770.604,65	0,00	59,32
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	13.060.000,00	14.193.000,00	12.340.013,18	0,00	37,03
Suporte Profilático e Terapêutico	100.000,00	60.000,00	59.007,40	0,00	0,18
Vigilância Sanitária	450.000,00	560.000,00	456.133,85	0,00	1,37
Vigilância Epidemiológica	920.000,00	729.000,00	652.738,55	0,00	1,96
Alimentação e Nutrição	100.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	30.000,00	61.000,00	49.930,95	0,00	0,15
Total	31.010.000,00	38.192.500,00		33.328.428,58	100,01

FONTE: SIOPS, Pernambuco18/02/19 17:46:27

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)]/100$.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1831719	1831719
	1012220154525 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1138281	1138281
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	7137087.42	6607050.2 ⁶
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	3976028.03	3987908.0 ⁶
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	418836.66	418836.66
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	49611	49611
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	601223.49	601223.49

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	13000	13000
	10845090300QR - APOIO FINANCEIRO PELA UNIÃO AOS ENTES FEDERATIVOS QUE RECEBEM O FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - FPM	421225.42	421225.42
	CÓD. NÃO INFORMADO - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	838.32	360933.92
	CÓD. NÃO INFORMADO - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	355718.2	0
	CÓD. NÃO INFORMADO - EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO EM SAÚDE	14000	0
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	28392	0
	CÓD. NÃO INFORMADO - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	4094.2	0
	CÓD. NÃO INFORMADO - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	364224	0
	CÓD. NÃO INFORMADO - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	38076.06	0
INVESTIMENTO	1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	574940	360933.92
	1030220158535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	659930	0

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

A execução orçamentária e financeira apresenta as receitas e despesas do ano de 2018 e nos mostra um percentual de 17,85% de aplicação de recursos próprios nas ações e serviços de Saúde, demonstrando assim, o compromisso da Gestão de Saúde Municipal em atender a demanda das necessidades da população

Apresentou um total das despesas com ações e serviços públicos de saúde um valor de R\$ 33.328.428,58.

No tocante a receita oriunda de convênios federais destacamos a seguir:

No decorrer do 1º quadrimestre a Gestão de Saúde recebeu recursos para Estruturação da rede de serviços públicos de Saúde na Atenção Básica (investimento), parcela única, em 07.03.2018, no valor de R\$ 99.990,00, referente ao processo 25000039033201816 e proposta 13133909000117004. Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (investimento) para estruturação da rede de serviços de atenção básica de saúde, parcela única em 07.03.2018 no valor de R\$ 149.950,00, processo nº 25000039030201874 e proposta nº 13133909000117005. Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (custeio), atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, incremento temporário do limite financeiro do MAC, parcela única, em 08/03/2018 no valor de R\$ 200.000,00 através do processo nº 25000039082201841 e proposta nº 36000161883201700.

No decorrer do 2º quadrimestre a Gestão de Saúde recebeu recursos Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (investimento), atenção especializada, estruturação de unidades de atenção especializada em saúde, parcela única, em 11/05/2018, no valor de R\$ 160.000,00 através da proposta nº 25000082750201850 e processo nº 2604001712201032887. Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (investimento), atenção básica, estruturação da atenção à saúde bucal, parcela única, em 14/05/2018, no valor de R\$ 25.000,00, através do processo nº 25000083709201809 e proposta nº 2604001712221046973. Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (investimento), estruturação de unidades de atenção especializada em saúde, parcela única, em 25/05/2018, no valor de R\$ 499.930,00 através do processo nº 25000052690201841 e proposta nº 13133909000117006. Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (custeio), atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, incremento temporário do limite financeiro do mac, parcela única, em 25/06/2018, valor R\$ 930.000,00, processo nº 25000110221201853, proposta nº 36000185694201800. Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (investimento), estruturação da rede de serviços de atenção básica de saúde, parcela única, em 25/06/2018, no valor de R\$ 300.000,00, processo nº 25000110233201888, proposta nº 13133909000118001. Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (custeio), incremento temporário do piso da atenção básica, parcela única, em 25/06/2018, valor R\$ 470.000,00, processo nº 25000109978201802, proposta nº 36000185695201800. Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (custeio), incremento temporário do piso da atenção básica, parcela única, em 04/07/2018, valor R\$ 1.061.719,00, processo nº 25000113304201802, proposta nº 36000198093201800. Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (custeio), atenção de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, incremento temporário do limite financeiro do MAC, parcela única, em 06/07/2018, valor de R\$ 8.281,00, processo nº 25000118734201811, proposta nº 36000198092201800.

No decorrer do 3º quadrimestre a Gestão de Saúde recebeu recursos para Manutenção das Ações e Serviços Públicos de saúde (custeio), incremento temporário do piso da atenção básica, parcela única, em 21/12/2018, valor de 300.000,00, processo nº 25000223780201822, proposta nº 36000238671201800.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Não houve auditoria

11. Análises e Considerações Gerais

A Gestão Municipal de Saúde tem monitorado, acompanhando e reprogramando as ações necessárias, como também a participação do conselho municipal de saúde tem sido de fundamental importância no direcionamento das ações.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Que a Gestão de Saúde junto ao seu corpo técnico faça um acompanhamento e monitoramento das ações com maior regularidade para poder aperfeiçoar o trabalho da melhor forma possível.

JACILENE LOURDES DA SILVA
Secretário(a) de Saúde
CARPINA/PE, 2018

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

- 1 O presente relatório de Gestão resume as principais ações e serviços de Saúde desenvolvidos pelos diversos setores da Gestão de Saúde, além das receitas e despesas dos recursos financeiros na gestão Municipal de Saúde.

Permite o Gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde.

Introdução

- Considerações:

- 1 Os resultados, as análises e as considerações da Gestão de Saúde que serão apresentados neste Relatório, dará subsídios ao Conselho de saúde para análise das ações, serviços de Saúde e assistência a população do ano..

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

O Conselho de Saúde acata todas as informações e considerações apresentadas nesta planilha dos dados demográficos e de morbimortalidades, levando em consideração que todos os dados são extraídos do DataSUS/Tabnet).

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde acata todas as informações e considerações apresentadas nesta planilha dos dados de produção dos serviços no SUS, levando em consideração que todos os dados são extraídos dos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde acata todas as informações e considerações apresentadas nesta planilha dos dados da rede física prestadora de serviços SUS, levando em consideração que todos estes dados são extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

O Conselho de Saúde acata todas as informações e considerações apresentadas nesta planilha dos dados dos profissionais de Saúde trabalhando no SUS, levando em consideração que todos estes dados são extraídos do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

Diante dos resultados, o Gestor de Saúde junto a sua equipe tem condições de monitorar, avaliar e montar estratégias para melhorar as metas que apresentarem resultados insatisfatório ou que não foram cumpridas.

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

Diante dos resultados, o Gestor de Saúde tem condições de monitorar, avaliar e montar estratégias para melhorar os indicadores que apresentarem resultados insatisfatório

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

O percentual de aplicação em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais foi um percentual de **17,85%**, tendo o Gestor Municipal cumprido a maior do preconizado legalmente que é no mínimo 15% no ano de 2018, demonstrando assim, o compromisso da Gestão de Saúde Municipal em atender a demanda das necessidades da população.

Auditorias

- Considerações:

Nada a declarar

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Analisando de forma geral, a Gestão de saúde tem procurado atender a demanda da população pelos serviços de saúde, acompanhando e reprogramando as ações necessárias, como também a participação do conselho municipal de saúde tem sido de fundamental importância no direcionamento das ações e serviços de Saúde Municipal.

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

No RAG 2018 observamos que as ações programadas e os serviços de saúde referentes ao exercício, na sua grande maioria, foram desenvolvidos.

A Programação Anual foi utilizada como instrumento norteador para a Programação Orçamentária do município para a Saúde, estando, portanto, adequada às necessidades e demandas do setor saúde no município.

Recomenda-se que sejam analisadas os serviços de Saúde que não atenderam as expectativas da Gestão e da população, para que seja priorizada nos próximos instrumentos de programação da Gestão de Saúde. Deve-se dar um direcionamento correto dos instrumentos de programação anuais, levando em consideração os pontos negativos nos serviços de saúde e priorizando a demanda e necessidades dos municípios, para a intensificação e melhorias dos serviços de saúde Municipal

Data do parecer: 11/02/2021

Status do Parecer: Aprovado

CARPINA/PE, 11 de Fevereiro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Carpina